HÉLADE



HÉLADE



PERÍODO PRÉ-HON

- Civilização Micênica (Ilha de Creta)
- Grandes cidades e Palácios
- Comércio
- Uso de Moedas
- Escrita

PERÍODO HO

- Invasão de povos indoeuropeus
- Destruição da Civilização Micênica
- Ruralização da Sociedade
- Surgimento dos Genos (Oikós): grande propriedade rural comandada pelo Geronte do qual todos eram parentes)
- O Geno tendia a produzir tudo de que necessitava (declínio do comércio e uso de moedas)

- Produção agrícola de cereais, azeite e uva
- Criação de gado ovino
- Manufatura têxtil e de metalurgia para as necessidades do Geno
- Não havia uso de moeda e o comércio era insignificante

- Aristocracia rural (Gerontes e sua família nuclear)
- Agricultores e pastores moradores dos Genos
- Demiúrgos: artesãos e outros profissionais que prestavam serviço à comunidade gentílica (ferreiros, sapateiros, marceneiros, médicos, professores)
- Thetas: homens livres sem profissão (marginalizados)
- Escravos (principalmente mulheres para os serviços domésticos)

- Os Gerontes escolhiam um rei entre seus pares que possuía poderes militares (Monarquia)
- Descentralização administrativa
- Na Assembleia de Gerontes apenas eles tinham direito à voto, as outras categorias sociais podiam apenas propor discussões
- Tensão política entre os Gerontes (aristocracia rural) e os demiúrgos

DECLÍNIO DA SOCIA GENTÍLICA NO PER HOMÉRICO

- CRESCIMENTO POPULACIONAL GERANDO EXPULSÃO DE PARTE DOS MORADORES DOS GENOS E DA GRÉCIA
- CRESCIMENTO DO NÚCLEO URBANO DOS GENOS
- AUMENTO DA ATIVIDADE COMERCIAL E USO DE MOEDAS
- INÍCIO DA COLONIZAÇÃO GREGA NO MEDITERRÂNEO
- CRESCIMENTO DO NÚMERO DE ESCRAVOS



- OS COMERCIANTES E ARTESÃOS NÃO ACEITAM O PODER POLÍTICO DA ARISTOCRACIA RURAL
- OS PEQUENOS PROPRIETÁRIOS DE TERRAS EXIGEM A DIVISÃO DAS TERRAS (REFORMA AGRÁRIA)
- OS HOMENS LIVRES NÃO ACEITAM SER MANDADOS PARA AS COLÔNIAS
- DESEMPREGO ALTO DEVIDO AO AUMENTO DO NÚMERO DE ESCRAVOS

PERÍODO ARCA

- SURGIMENTO DA CIDADE-ESTADO (PÓLIS)
- FIM DO PODER POLÍTICO BASEADO NO NASCIMENTO
- A ARISTOCRACIA RURAL E OS GRANDES COMERCIANTES GOVERNAM JUNTOS (PLUTOCRACIA)
- COMÉRCIO TORNA-SE ATIVIDADE ECONÔMICA IMPORTANTE
- ESCRAVIDÃO GENERALIZADA (TODAS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS)

- Eclesia: assembleia geral
- Arcontado: Poder Executivo
- Estratego: Chefes Militares
- Areópago: Tribunal para crimes religiosos, de assassinato e de incêndio
- Helieu: Tribunal que julgava os outros crimes

- Amplo desenvolvimento do comércio interno e com as colônias
- Desenvolvimento das atividades industriais, artesanais e de manufatura
- Construção Naval
- Uso de moedas de prata e ouro

- Proprietários de terras (aristocracia rural)
- Comerciantes e artesãos
- Homens livres de várias profissões
- Estrangeiros de várias profissões
- Escravos (prisioneiros de guerra ou escravizados por dívidas

ESPARTA

E

ATENAS

ESPAR

- Localizava-se na Península do Peloponeso, na região da Lacônia
- Fundada pelos invasores Dórios (Povo indoeuropeu que invadiu a região)
- Cidade-Estado sem colônias e sem marinha mercante ou de guerra

- ESPARCÍATAS OU ESPARTANOS: eram os guerreiros e os que tinham o usufruto das terras, eram os cidadãos, ou seja, únicos com direitos políticos..
- PERIECOS: homens livres sem direitos políticos, exerciam as atividades de comércio e de funcionalismo do Estado em cargos mais baixos
- HILOTAS: Escravos, faziam todo o trabalho manual nos campos ou na cidade, eram chamados de "servos do Estado". Eram 2/3 da população

- DIARQUIA (2 reis): um era chefe religioso e outro era chefe militar)
- GERÚSIA: formada por 28 membros com mais de 60 anos e os dois reis. O mandato era vitalício. Era o Poder Legislativo e Judiciário
- ÁPELA: formada por todos os cidadãos com mais de 30 anos
- *EFORATO*: Formado por 5 membros com mandato de um ano. Era o Poder Executivo

- Baseada na agricultura de gêneros alimentícios, produção de grãos, azeite e uvas
- Criação de gado ovino
- Comércio local
- 🛾 Ínfimo uso de moeda
- Propriedade estatal das terras

- Desenvolvimento de uma educação militarizada e criadora de uma rígida hierarquização social
- Os cidadãos prestavam serviço militar dos 7 aos 30 anos de idade
- Laconismo (falar pouco) os jovens eram ensinados à obediência cega aos seus líderes, sem questionamento de ordens ("crer e obedecer")
- Aos 18 anos eram submetidos às 'críptias' (matança de hilotas para evitar revoltas)

ATENAS:

- Localiza-se na região da Ática
 - Possuía um grande porto marítimos de comércio de longa distância, porto de Pireu.
- Desenvolvimento de grande marinha mercante e de guerra
- Inventou e desenvolveu o sistema político conhecido como Democracia

- Eupátridas: proprietários de latifúndios;
- Demiúrgos: artesãos e comerciantes atenienses;
- Metecos: estrangeiros, geralmente comerciantes e artesãos;
- Thetas: homens livres pobres;
- Escravos: trabalhavam em todas as atividades econômicas no campo e cidade.

- Democracia (a partir do século V a. C.): todos os homens livres ateniense ocupava cargos;
- Eclésia: Assembleia dos cidadãos (todo homem livre ateniense);
- Bulé: formada por 500 membros. Decidia o que ia ser discutido na Eclésia;
- Arcontado: Funções religiosas e de justiça;
- Helieu: Tribunal (Poder Judiciário);
- Aerópago: Supremo tribunal;
- Estratego: Poder Executivo.

- Produção local de azeite e vinho, além de artesanato e manufatura;
- Importação de trigo das colônias e outras regiões;
- Comércio Naval de longa distância;
- Elevado uso de moedas de prata (dracma);
- 🛾 Indústria naval.

- Existência de muitas escolas que ensinavam a Ciência, o Direito e a Retórica;
- Invenção da Democracia: igualdade perante a lei e participação de um maior número de pessoas no processo político;
- Cosmopolitismo: recepção aos estrangeiros.

SÉCULOS

VI a.C. AO IV a.C.

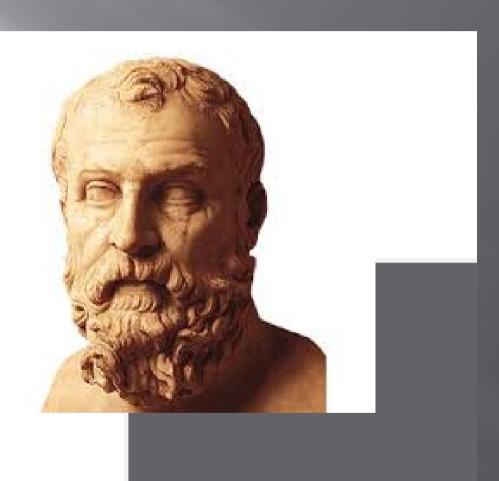
- Lutas sociais: com o enriquecimento dos comerciantes e artesãos no período da colonização grega houve a exigência de maior igualdade jurídica perante a aristocracia rural que monopolizava poder político e os cargos públicos na Polis.
 - Evolução Política em Atenas: monarquia, aristocracia, plutocracia, tirania e democracia.

- Monarquia: Período Homérico, nos Genos o rei detinha os poderes militar e religioso;
- Aristocracia: Com o surgimento da Polis, os eupátridas (nobreza rural) monopolizavam os cargos públicos (poderes político, jurídico e religioso); os eupátridas impuseram as leis de expulsão de parte da população que reivindicava terras, para as colônias, porém, a luta pela divisão das terras (reforma agrária) continuou e comerciantes e artesãos enriqueceram e exigiram poderes.

- O legislador Drácon em 621 a. C. codificou as leis orais e as transformou em leis escritas, porém, manteve o monopólio dos cargos e os privilégios dos eupátridas; as lutas sociais se mantiveram.
- Em 594 a. C. o legislador Sólon, por pressão dos demiurgos, aprovou mudanças políticas em Atenas: abolição da escravidão por dívidas, divisão social pelo poder econômico, criação da Bulé, criação da Eclésia e do Helieu.
- Agora os mais ricos (eupátridas, comerciantes e artesãos) poderiam ocupar cargos (Plutocracia).

Sólon

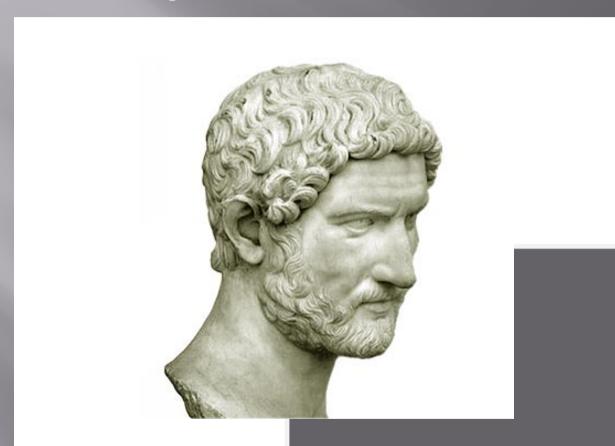
638 a.C. – 558 a.C.



- As camadas mais pobres da população de Atenas não aceitaram as mudanças de Sólon e queriam maior igualdade;
- Aproveitando-se das guerras civis, Pisístrato tomou o poder como Tirano em 561 a. C. e comandou a Polis mandando sozinho.
- Promoveu uma reforma agrária, fez reformas estruturais na arquitetura da cidade, incentivou o comércio e a indústria naval e promoveu as Artes (música, poesia e teatro);
- Os eupátridas tentavam combatê-lo.

Pisístrato

600 a.C. — 528 a.C. (ou 527 a.C.) governou entre 546 a.C. e 527 a.C.

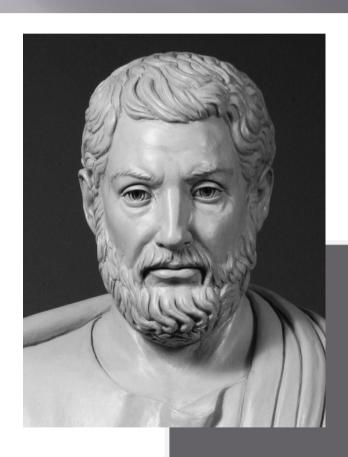


- Governo de Hípias e Hiparco (filhos de Pisístrato) que durou entre 527 e 510 a.C.
- Em 514 a. C. Hiparco é assassinado por problemas com uma família eupátrida de Harmódio;
- Hípias tentou aliar-se aos eupátridas, porém, o aumento de impostos fez com que fosse deposto pelos eupátridas com a ajuda de Esparta;

- Eupátridas (Iságoras) X Democratas (Clístenes)
- Vitória da facção democrática: Clístenes assume o poder;
- Vence os exércitos de Esparta, Beócia e Cálcis;
- É o "pai da democracia" ateniense pois fez participar da Eclésia todo homem livre ateniense e dividiu a população em dez tribos que eram formadas por pessoas do litoral, planície e montanhas (508 a. C.).

CLÍSTENES

556 - 492 a. C. (Governou de 510 a 492)



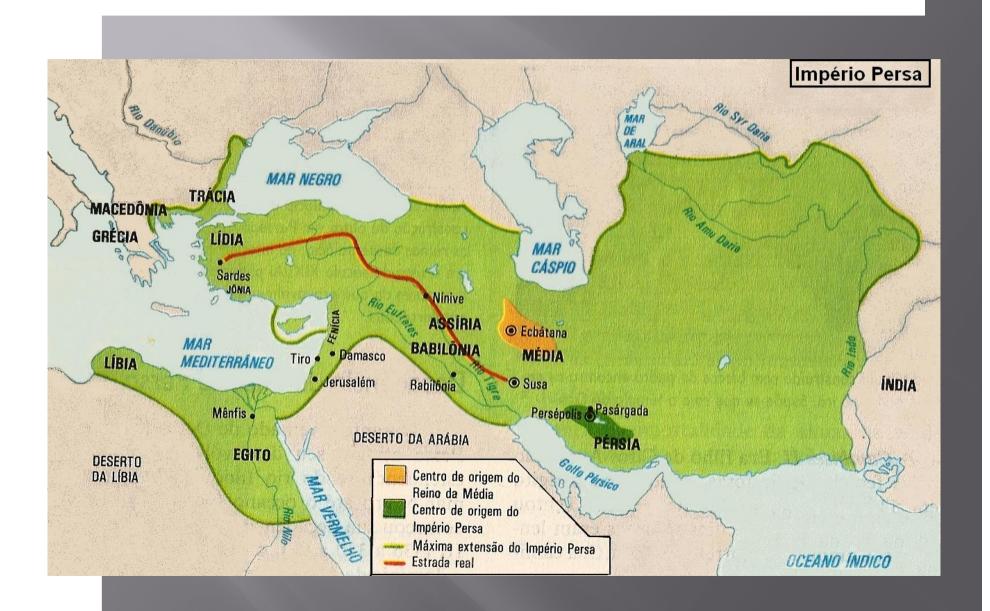
ACRÓPOLE E PARTENON

Dedicado a deusa "virgem" Atena; e o norte do Parthenon magnífico Erecteion um dedicado para *Atena Polias* (a "Protetora do Estado")





- Também conhecidas como Guerras Pérsicas ou Guerras Greco-pérsicas.
- 🗉 1ª Guerra: 490 a. C.
- 🗉 2ª Guerra: 480-479 a. C.
- 🗉 3ª Guerra: 468 a. C.
- 448 a. C. "Paz de Cálias": fim das hostilidades.







- Os persas tinham conquistado cidades gregas na Jônia;
- Atenas e Esparta incentivam a rebelião das cidades gregas contra a dominação persa;
- O imperador persa Dario I lança um ataque contra Atenas em represália a esse incentivo;
- Na batalha de Maratona em 490 a. C. os gregos vencem os persas;

- Em 480 a. C. o imperador persa Xerxes I invadiu a Grécia continental e obteve algumas vitórias iniciais, inclusive com o saque e o incêndio a Atenas;
- Porém, a aliança entre Esparta e Atenas possibilitou um ataque aos persas e sua expulsão da Grécia continental novamente (479 a. C.);
- Para manter a segurança contra os persas, várias cidades- Estado gregas formam uma aliança militar, a Liga de Delos (476 a. C.).

LIGA DE DELO

- Cidades-Estado democráticas;
- 🛾 Atenas, Egina, Maratona, Pireu, Plateias, Córcira, Ástaco, Cálcis, Erétria, Oiniades, Lárissa, Farsalo, Anfípolis, Eione, Potideia, Estagira, Modon, Tasos, Toroni, Abdera, Maroneia, Camiros, Quios, Lindos, Mitilene, Naxos, Rodes, Samos, Esquiro, Abidos, Assos, Bizâncio, Calcedónia, Nicomédia, Cio, Cízico, Lâmpsaco, Proconesso, Sesto, Troia, Clazômenas, Éfeso, Halicarnasso, Iassos, Cime, Mileto, Foceia e Priene.



- Incialmente Esparta fazia parte da Liga, porém, julgando que o perigo persa havia passado, retirou-se da aliança militar;
- Atenas começou a recolher impostos das cidades, transferiu o Tesouro de Delos para a cidade, impôs sua moeda às demais e incentivou a adoção da democracia como sistema de governo;
- Além disso, começou a controlar todo o comércio marítimo das colônias gregas do Mar Mediterrâneo.

- Em 468 a. C. a Liga de Delos impôs derrota aos persa na Jônia e forçou um tratado de paz com os persas;
- Por esse tratado, os gregos tinham o controle do Mar Egeu e os persas garantiriam que não mais invadiriam a Península Balcânica;
- 🛾 Paz de Cálias (448 a. C.)

LIGA DO PELOPOI

- Descontente com a dominação militar e econômica de Atenas com a Liga de Delos, Esparta reuniu cidades de governo aristocráticos em uma aliança militar para combater o domínio ateniense na Grécia, a Liga do Peloponeso (c. de 440 a. C.);
- Esparta contesta as ações de Atenas na Grécia e sua tentativa de impor governos democráticos em cidades oligárquicas aliadas de Esparta.

LIGA DO PELOPOI

- Cidades-Estado com governos aristocráticos;
- Corinto, Élis, Epidauro, Esparta, Mantineia, Olímpia, Pylos, Mégara, Delfos, Tebas, Termópilas, Épiro, Ambrásia, Ambrásia, Anaktorio, Aegae, Dion e Pela.

GUERRA DO PELOPO

- Guerra entre a Liga do Peloponeso, liderada por Esparta contra a Liga de Delos, liderada por Atenas;
- A Guerra tem início com um conflito comercial de Atenas com Corinto (aliada de Esparta);
- Depois de vários anos de duras batalhas, foi assinado um Tratado de Paz ("Paz de Nícias" em 421);
- A trégua foi quebrada pelos atenienses em 414;

GUERRA DO PELOPO

- Em 404, os espartanos e seus aliados vencem a guerra e impõem a rendição ateniense;
- A democracia de Atenas e de suas aliadas é substituída por governos tirânicos apoiados por Esparta.
- Período de 404 a 371 a. C.- dominação espartana sobre a Grécia que será substituída pela dominação de Tebas, antiga aliada de Esparta (Dominação tebana 371 a 337 a. C.)

DOMÍNIO
MACEDÔNICO
(PERÍODO
HELENÍSTICO)
(SÉCULOS
IV AO III a. C.)

Rei Felipe II da acedônia conquista as dades gregas e impõe u domínio sobre elas: 8 a. C.

JOGOS OLÍMPICOS 776 A.C A 392 D.C.

- OS DE OLÍMPIA ERAM OS PRINCIPAIS, PORÉM, HAVIA OUTROS:
- Os Jogos em Delfos (Jogos Pythian)
- Os Jogos em Corinto (Jogos Isthmian)
- Os Jogos em Nemeia (Jogos Nemeos)



- Religiosa: Culto à Zeus (o deus principal do politeísmo grego);
- Integração cultural: só participavam os povos gregos (helenos) era proibida a participação dos não-gregos (bárbaros);
- Fim da Guerras: interrupção dos conflitos durante a realização do Jogos;
- Aumento do Comércio: a atividade comercial era estimulada com a participação de 40 mil pessoas nas atividades dos Jogos;

- Ideal grego de "mente sã em corpo são";
- Para a cultura grega o exercício do intelecto e do corpo eram fundamentais para a vida na Pólis;
- Exaltação da Pólis (cidade-Estado) vencedora como uma nação modelo para as outras;

- Duração de 5 dias;
- Porém, havia a preparação dos Jogos que poderiam levar meses e havia pelo menos um mês de treinamento em Olímpia antes do início das competições;
- Provas: corridas, lançamento de disco, lançamento de dardo, salto em distância, lutas, hipismo.

- Em Olímpia, a coroa era de folha de oliveira selvagem
- Em Delfos, a coroa era de louros
- Em Corinto, a coroa era de pinho
- Em Meneia, a coroa era de aipo selvagem ram entregues pela mensageira dos Deuses: IIKE (Vitória em grego)

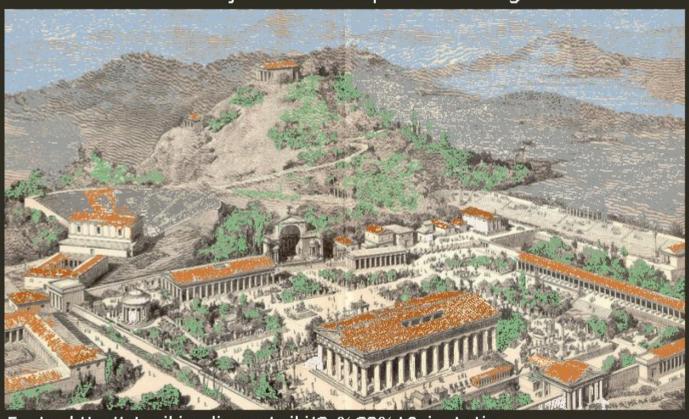






- Guerras: a "paz sagrada" para os Jogos não era mais respeitada;
- Profissionalização dos atletas e fim da representatividade deles como produto da Pólis (individualismo);
- Fim do politeísmo devido ao cristianismo e proibição das festas pagãs pelo imperador Teodósio em 393 d. C. (A Grécia estava dominada pelos romanos desde 146 a. C.).

Reconstrução de Olímpia na Antiguidade



Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Gr%C3%A9cia_Antiga

